

ID: 478

Busca ativa na doação de órgãos para transplantes: relato de experiência de uma Organização de Procura de Órgãos na Amazônia

Larissa Sena Ferreira Sanches¹, Fernanda Tainá Oliveira da Cruz², Maria Irecê Miranda de Carvalho¹, Oziele Lairy Carneiro da Silva¹, Daniel Gomes de Lima¹, Perla Katheleen Valente Corrêa³

¹Universidade Federal do Pará.

²Universidade do Estado do Pará.

³Instituto Evandro Chagas.

Introdução: A doação de órgãos para transplantes é um tema que perpassa pelos os mais diversos âmbitos da saúde. Esse fato comprovou-se por, entre outros fatores, oportunizar aos pacientes que estão na fila única do transplante o retorno às suas atividades pessoais e profissionais, além do aumento de sua sobrevida. Para que isso aconteça, uma cadeia de eventos com a coparticipação multiprofissional é necessária para que o processo de doação, captação e transplantes se concretize. Nesse sentido, destaca-se o papel desempenhado pela Organização de Procura de Órgãos (OPO). **Objetivo:** Relatar as contribuições de uma Organização de Procura de Órgãos (OPO) no processo de doação de órgãos com ênfase na etapa de busca ativa para notificação do potencial doador de múltiplos órgãos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir da vivência de uma enfermeira integrante de uma OPO na região metropolitana de Belém (RMB) no período de setembro/2024 a fevereiro/2025. **Resultados e Conclusão:** Diante do processo de doação destaca-se as seguintes etapas interdependentes em que a OPO está inserida: busca ativa na identificação do potencial doador de múltiplos órgãos, notificação da morte encefálica, validação do potencial doador para doação e posteriormente entrevista familiar com abordagem sobre doação. A etapa de busca ativa é o primeiro passo para que se identifique de forma precoce o potencial doador por meio da notificação de morte encefálica (ME). Dessa forma, a OPO realiza busca ativa (pit stop) em hospitais com potencial doação com intuito de reconhecer pacientes com quadro clínico característico de ME. Durante a busca ativa são observados e avaliados diversos pontos que corroboram para abertura de protocolo de ME como: causa da lesão neurológica, ausência de reflexos, dados laboratoriais e de imagem. Após a triagem dos pacientes, a OPO orienta a equipe notificante e acompanha o desdobramento do processo do diagnóstico de ME, fornecendo suporte em todas as fases do protocolo para que o diagnóstico seja concluído com lisura e transparência, obedecendo a legislação vigente. Desde a efetivação da OPO na RMB nota-se que o número de notificações tem crescido exponencialmente. Diante disso, ressalta-se a importância da atuação da OPO na busca ativa contribuindo significativamente para o aumento de doações e transplantes no estado do Pará.

Palavras-chave: notificação; morte encefálica; transplantes de órgãos.



Copyright Sanches et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.